

Propaganda de ultraprocessados no supermercado e os impactos na alimentação das crianças

Talita Ildefonso Alves; Isabelly Cristina Pacheco de Souza; Flávia Saraiva Superbi

Professora Orientadora: Ana Lídia Coutinho Galvão

ODS 3 - Dimensões sociais

Categoria: Ensino

Introdução

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de EIN 309 – Criança, mídia e consumo no contexto familiar e educacional, na qual buscou-se entender como são as propagandas dos alimentos ultraprocessados nos supermercados, e como o consumo excessivo desses alimentos podem impactar na saúde das crianças na sociedade contemporânea.

Objetivos

Analisar como as propagandas de alimentos ultraprocessados voltadas ao público infantil, que têm sido expostas continuamente nos supermercados e como o marketing nos supermercados pode influenciar a alimentação das crianças. Buscamos identificar as estratégias de marketing usadas nos produtos industrializados; explicar a relação do marketing com o consumo exacerbado de ultraprocessados pelas crianças; e avaliar os impactos do consumo de ultraprocessados na saúde infantil.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia utilizada trata-se de uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Para isso, analisamos artigos, documentos e fomos a supermercados em variados locais, além de consultarmos imagens no google. Dessa forma, focamos principalmente no marketing feito pelos supermercados, para atrair o público infantil, como por exemplo locais que estes produtos ultraprocessados ficam dispostos, “ofertas relâmpagos”, a proximidade entre um produto industrializado e outro, e pensando também em como as indústrias estão estruturando e usando técnicas visuais como embalagens chamativas, cores fortes, formatos atrativos e capas de desenhos animados infantis.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Após a realização da análise, entendemos como a indústria alimentícia está impactando diretamente na alimentação das crianças, e como esses alimentos como massas, chocolates, doces, e demais alimentos estão causando doenças como diabetes, obesidade, hipertensão entre outras, e como se faz necessário repensar essa alimentação, e traçar estratégias possíveis para que ocorra uma alimentação saudável desde a primeira infância.

Conclusões

Apesar de ser um assunto recorrente, sente-se falta de estudos específicos que trazem dados sobre esses efeitos, e sobre como é difícil em uma sociedade considerada movimentada, onde o tempo que temos dentro de casa é pouco, preparar e consumir alimentos saudáveis e benéficos, e de também se pensar em planejar uma alimentação saudável, mas que seja acessível ao bolso do consumidor, visto que, os alimentos industrializados encontram-se na maioria das vezes em promoção, e os que são saudáveis estão cada vez mais caros e menos acessíveis a grande parte da população brasileira.

Bibliografia

- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Glossário Saúde Brasil, Processamento dos Alimentos.
- HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE. **Ultraprocessados: 93% das crianças de 2 a 5 anos consomem esses alimentos, 2023**. <https://pequenoprincipe.org.br/noticia/ultraprocessados-93-das-criancas-de-2-a-5-anos-consomem-esses-alimentos/>
- MACHADO, N. O. et al. **Obesidade infantil decorrente da má- alimentação: uma análise à luz da revisão de literatura**. Nº1, volume 4, artigo nº 03, Janeiro/Junho 2019.
- MARTINS, P. de F. A. **Alimentos Ultraprocessados: uma questão de saúde pública. Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 29, n. 1, p. 14–17, 2018.
- MATTOS, M. C. et al. **Influência de propagandas de alimentos nas escolhas alimentares de crianças e adolescentes. Psicologia: teoria e prática**, v. 12, n. 3, p. 34–51, 2010.